**O CAMINHO DA PROSPERIDADE**

Pr Neumoel Stina

Você já foi tentado a achar que somente os ímpios prosperam? Que somente os ímpios conseguem o que querem? O que será que a Bíblia diz a respeito deste assunto? Será que o caminho dos ímpios é o da prosperidade? Portanto, como é o caminho dos justos?

O título da palestra de hoje é: O CAMINHO DA PROSPERIDADE.

**Hoje, iremos analisar um Salmo, o Salmo de número 1. Você percebeu que eu não disse capítulo 1 e sim número um? Isto porque a Bíblia foi dividida em capítulos pelos Massoretas, a partir do quinto século de nossa era. Eles fizeram divisão dos livros da Bíblia em capítulos e versículos. No entanto o livro dos salmos não passou por este processo.**

Por quê? Porque os salmos são poemas, hinos, orações, canções, petições e poesias.

O Salmo de número 1 é um salmo muito lindo. Ele também é conhecido como o salmo dos dois caminhos. Na Bíblia nós lemos: “Bem-aventurado o homem que não anda segundo o conselho dos ímpios, nem se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores; antes tem seu prazer na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite. Pois será como a árvore plantada junto às correntes de águas, a qual dá o seu fruto na estação própria, e cuja folha não cai; e tudo quanto fizer prosperará. Não são assim os ímpios, mas são semelhantes à moinha que o vento espalha.

Pelo que os ímpios não subsistirão no juízo, nem os pecadores na congregação dos justos; porque o Senhor conhece o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios conduz à ruína.”

O salmo 1 também é conhecido como o retrato do caminho dos justos e do caminho dos ímpios.

Ele apresenta a vitória daqueles que amam e servem a Deus. No entanto apresenta também o final desastroso daqueles que vivem contra Deus. Os três primeiros versos falam dos justos. E os três últimos, em contraposição, falam dos ímpios.

Neste salmo o justo é chamado de bem-aventurado, isto é, feliz. Ao passo que os ímpios são passageiros e vulneráveis como a moinha que o vento dispersa.

Bem-aventurado é aquele que não faz certas coisas. Ele não anda segundo o conselho dos ímpios, ou seja, não planeja a maldade. E o salmista acrescenta ainda, que o justo não se detém no caminho dos pecadores. Deter-se no caminho dos pecadores significa a prática irrefreada do pecado.

Outra expressão usada pelo salmista é que o justo não se assenta na roda dos escarnecedores que é o mesmo que gloriar-se na frutificação do pecado.

Se olharmos com calma vamos descobrir que há uma seqüência crescente na caminhada do mal, ou do pecado ou mesmo dos ímpios.

Andar, deter-se e assentar-se, são os verbos que obedecem certa dinâmica no aspecto comportamental. Assim, feliz é o ser humano que não planeja o mal, não vive na prática do pecado e não tem prazer na disseminação da maldade.

O justo sim, tem prazer nas coisas espirituais e nas coisas de Deus pensa de dia e de noite. Como bem disse o próprio Davi: “Agrada-me fazer a Tua vontade, ó Deus meu; dentro do meu coração está a Tua lei.” Salmo 40:8.

Segundo o Salmo 1, o justo é como uma árvore plantada junto ao ribeiro. Dá fruto e as folhas não caem, e tudo quanto faz é bem sucedido. Pode ser que você esteja pensando: há mesmo bênçãos especiais para aqueles que escolhem servir ao Senhor?

Servir ao Senhor é o verdadeiro caminho da prosperidade. Não da prosperidade material, embora ela esteja presente também, mas da prosperidade no sentido mais amplo da palavra, incluindo a prosperidade espiritual, que sem dúvida nenhuma é eterna.

No Salmo 92:12-14 a Bíblia diz: “O justo florescerá como a palmeira, e crescerá como o cedro do Líbano. Plantados na casa do Senhor florescerão nos átrios do nosso Deus. Na velhice darão ainda frutos, serão cheios de seiva e verdor.”

Assim é o justo, aquele que confia no Senhor, aquele que vive para as coisas espirituais. Aquele que se preocupa com as coisas de Deus.

E como são os ímpios? O Salmo 1 se limita a dizer: “Os ímpios não são assim, são porém como a moinha que o vento espalha.” Enquanto o justo é comparado a uma árvore que dá frutos e cujas folhas não caem mesmo diante do calor, os ímpios são comparados com a palha, isto é a moinha.

Para você entender, prezado ouvinte, é preciso saber o que é moinha que o vento dispersa. É um assunto que está relacionado com a agricultura. Com a colheita de feijão por exemplo.

Quando o agricultor colhe o feijão e o leva para passar pelo processo de limpeza e secagem, primeiro ele estende o feijão com suas folhas e vagens ao sol. Depois de seco ele bate o feijão, e com uma forca tira a palha mais grossa.

Coloca então o feijão numa peneira junto com talvez um pouco de terra que ainda sobrou e também com a palha mais fina que não pode ser tirada com a forca.

A moinha são aquelas pequenas fagulhas de palha que escapam pelos vãos da peneira e por serem minúsculas e mui leves, são levadas pelo vento, enquanto os justos são comparados às arvores, os ímpios são comparados com a moinha.

O salmo diz que os perversos, isto é, os ímpios, não prevalecerão no juízo e nem os pecadores na congregação dos justos. Porque o Senhor conhece o caminho dos justos, mas o caminho dos ímpios perecerá.

Os ímpios serão como o restolho, a palha, a moinha. O fogo os abrasará de maneira que não lhes sobrará nem raiz e nem ramos. Ou seja Satanás e seus anjos serão destruídos juntamente com todos os ímpios.

Lúcifer é a raiz e todos os seus seguidores são os ramos.

Mas, para os que temem ao Senhor, nascerá o Sol da Justiça que é Jesus, trazendo a salvação . Então os justos sairão e saltarão como bezerros soltos da estrebaria, e pisarão os ímpios que se tornarão cinzas.

Pelo fato de não terem sido aprovados, serão excluídos da reunião grandiosa que Deus fará quando juntar as famílias da Terra e do Céu.

Qual é o desejo de seu coração? Você deseja estar do lado de Deus? Você quer fazer parte da congregação dos justos?

Se é o desejo de seu coração, ser trigo e não joio, ser justo e não ímpio, peça em oração isto a Deus, enquanto você ouve o quarteto Arautos do Rei, cantando.